

Comissão Perfil Institucional e Planejamento Estratégico do PDI 2020-2024 do IFSul

Coordenadoria de Gestão Estratégica
Diretoria de Desenvolvimento Institucional

Orientações para o Plano de Ação dos Câmpus - Ciclo 2021

PDI 2020-2024 do IFSul Planejamento Estratégico

Apresentação

Este documento foi desenvolvido com o intuito de qualificar as discussões do Planejamento Estratégico do IFSul, presente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024, com foco no Plano de Ação dos Câmpus.

PDI 2020-2024 do IFSul

O **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** do IFSul é o documento que apresenta os compromissos da instituição com a sociedade para um período de cinco anos. O PDI expressa a missão, os valores, as diretrizes pedagógicas que orientam as ações, a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas a serem desenvolvidas pela instituição. O PDI 2020-2024 foi construído ao longo de 2019 e aprovado pelo Conselho Superior em julho de 2020, e contou com a participação de toda a comunidade na definição dos rumos que o IFSul vai seguir nos próximos anos.

Para saber mais sobre o processo de elaboração do PDI do IFSul acesse: <http://www.ifsul.edu.br/pdi>

Planejamento Estratégico

O planejamento pode ser visto como um processo contínuo e dinâmico que consiste em realizar a escolha consciente de ações orientadas para atingir um objetivo futuro. Essas ações devem estar descritas de modo a permitir sua adequada execução, considerando aspectos como o prazo, custos, responsabilidades, entre outros. Um planejamento bem realizado oferece inúmeras vantagens, tais como:

- Permite controle apropriado;
- Possibilita resolução antecipada de problemas e conflitos; e
- Propicia um grau mais elevado de assertividade nas tomadas de decisão.

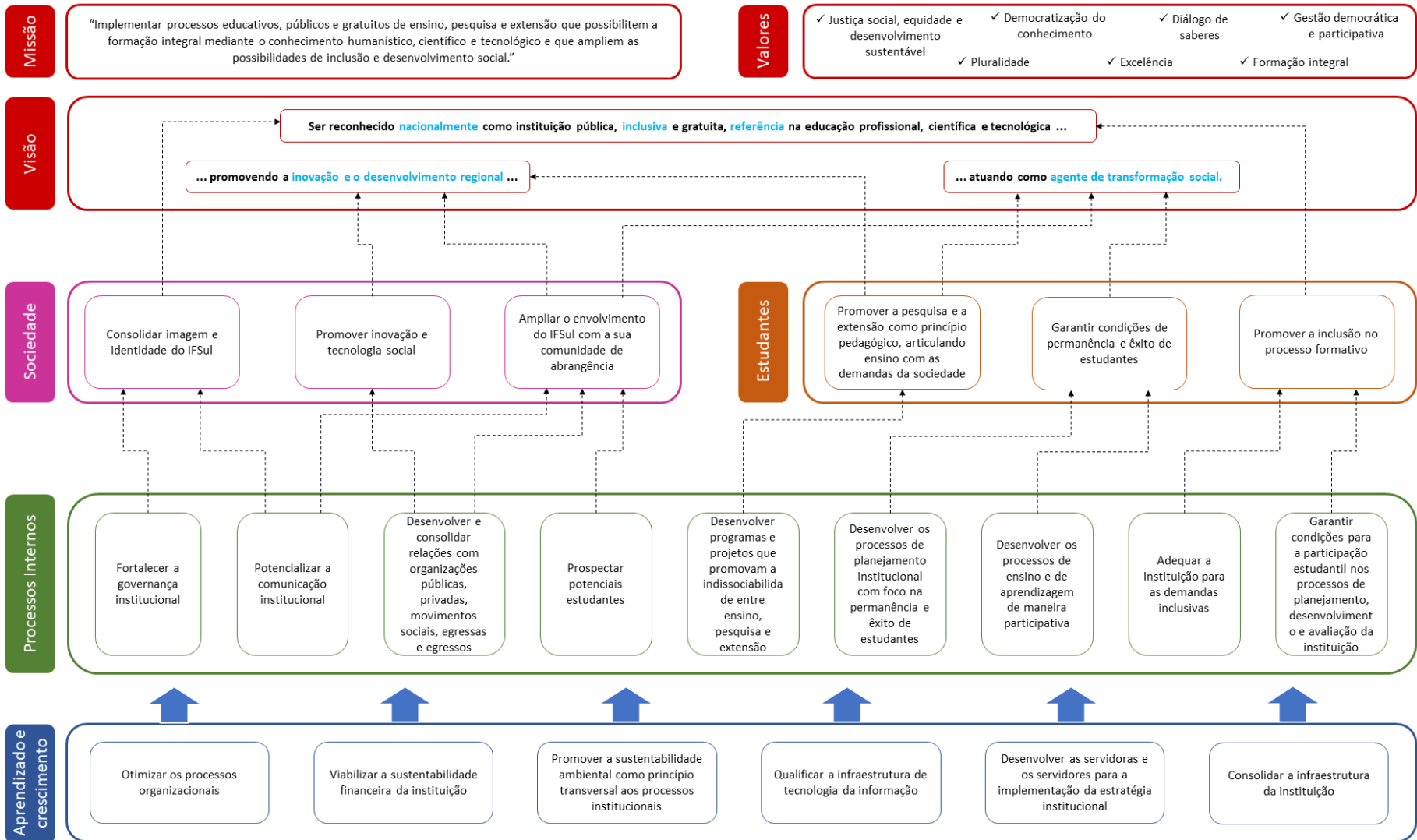
“O planejamento não diz respeito a decisões futuras, mas às implicações futuras de decisões presentes.” (Peter Drucker)

O Planejamento Estratégico identifica a estratégia da instituição para o período, com base na metodologia BSC, apresentando o seu mapa estratégico, elaborado a partir das contribuições da comunidade do IFSul:

- Identificação dos direcionadores estratégicos (missão, visão e valores) e análise dos ambientes internos e externos à instituição.
- Realização dos Fóruns de Diagnóstico Institucional em todos os câmpus e reitoria (análise das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da instituição)
- Resultado: definição da visão e dos objetivos estratégicos do IFSul
- Construção do mapa estratégico, a partir das informações coletadas.

Para conhecer o capítulo do PDI que trata de todas as informações sobre o Planejamento Estratégico do IFSul, acesse: http://ifsul.edu.br/plano-de-desenv-institucional/item/download/27954_5053a13ee6d5ae6cc0c54ce58c2b384c

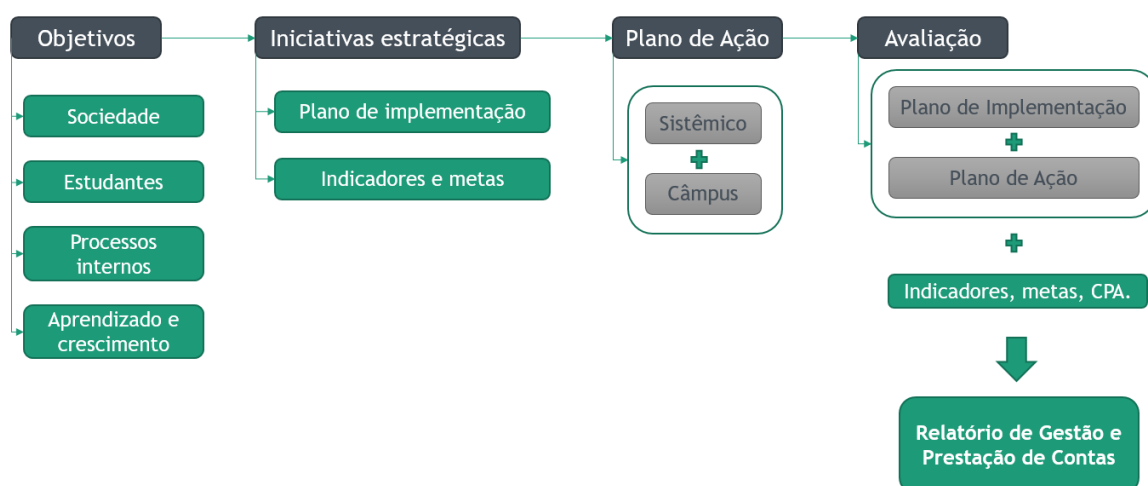
Mapa estratégico do IFSul:



Etapa atual de desenvolvimento do Planejamento Estratégico no IFSul:



Como será a implementação do Planejamento Estratégico no IFSul?



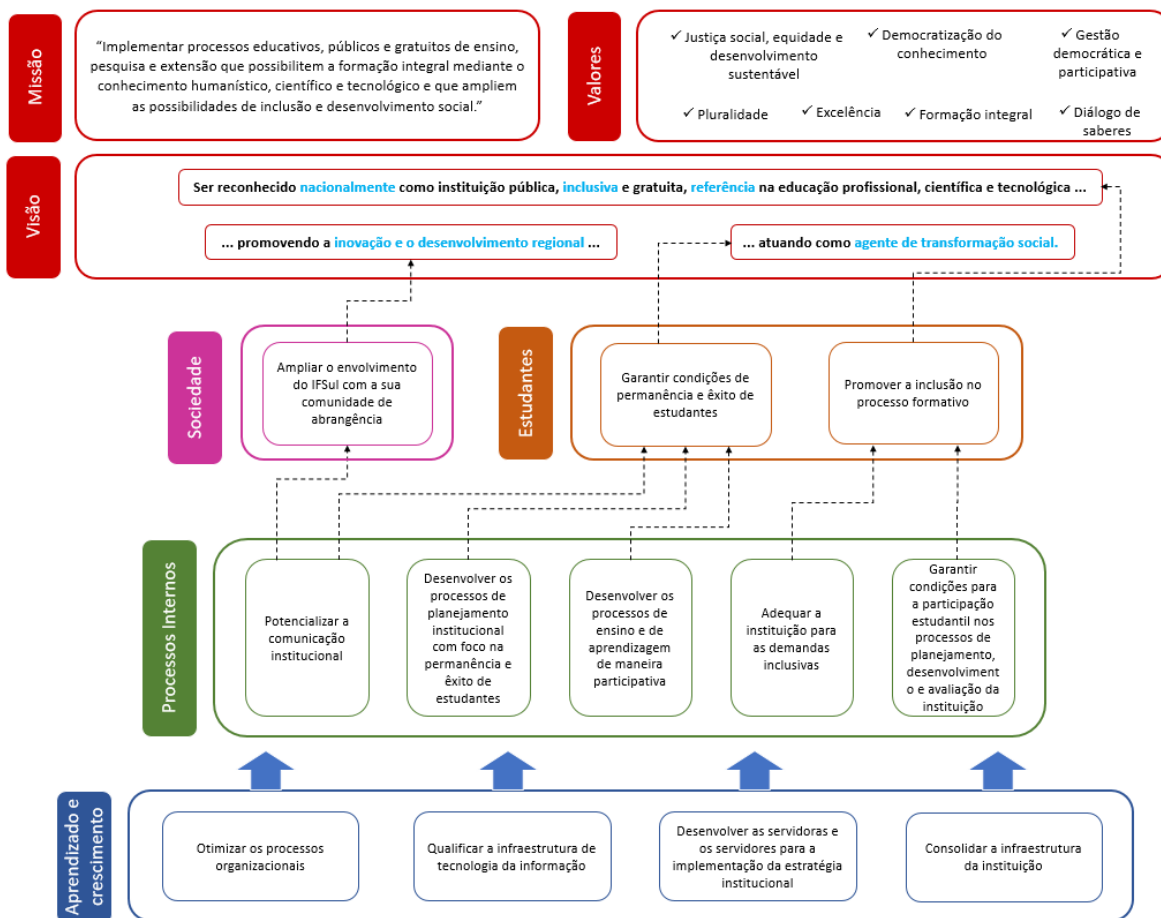
Para saber mais detalhes sobre o trabalho de implementação do Planejamento Estratégico no IFSul, acesse: <http://ifsul.edu.br/component/content/article/87-ddi/3777-planejamento-estrategico-2>

Planejamento nos Câmpus – Planos de Ação Ciclo 2021

O planejamento dos câmpus, alinhado ao PDI 2020-2024 do IFSul, ocorre por meio do Plano de Ação, o qual conta com ações locais, estabelecidas anualmente pela unidade, com a finalidade de ajudar a instituição a alcançar seus objetivos estratégicos. Essas ações podem ser decorrentes de desdobramentos das iniciativas estratégicas ou diretamente relacionadas aos objetivos e seus indicadores e metas.

Nos planos de ação dos câmpus, as ações são discutidas internamente, com participação da comunidade, a partir dos objetivos estabelecidos, considerando os recursos do câmpus. Para isso o câmpus conta com uma Comissão Local de Planejamento, com representantes dos diferentes segmentos.

Por conta da pandemia de COVID-19, as atividades do IFSul foram profundamente impactadas, o que refletiu também na organização e desenvolvimento das atividades dos câmpus. A instituição precisou estabelecer alternativas para conseguir retomar suas atividades, ainda de forma remota, com diversas readequações nas suas rotinas. Essa reorganização também teve significativo impacto no planejamento, e no mapa estratégico estabelecido antes desse período. Para viabilizar o processo de planejamento local e concentrar os recursos e esforços dos câmpus nas questões mais prioritárias nesse momento, o mapa estratégico foi adequado temporariamente para o ciclo de planejamento de 2021:



Comissões Locais de Planejamento

A elaboração participativa dos Planos de Ação em cada câmpus tem como finalidade obter o comprometimento de estudantes e servidoras/es no desenvolvimento e na definição das ações do câmpus para o período, alinhadas ao PDI.

Composição mínima da Comissão local do câmpus:

- Diretor/a ou Representante da gestão (presidência);
- 1 representante do corpo docente;
- 1 representante do corpo técnico-administrativo; e
- 1 representante do corpo discente.

Dentre as/os servidoras/es da comissão, deverá ser indicada/o a/o **Articulador/a de Planejamento**. Essa pessoa atuará como representante da comissão local e será o contato do câmpus com a Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI) durante o processo de planejamento.

As comissões locais serão responsáveis por conduzir o processo de planejamento na sua unidade. São atribuições das comissões locais:

- Incentivar a participação de toda a comunidade acadêmica;
- Organizar e coordenar momentos de discussão com a comunidade;
- Divulgar e estimular o preenchimento do formulário de consulta;
- Consolidar as contribuições da comunidade sistematizar as ações do câmpus que serão entregues à DDI;
- Divulgar entre a comunidade as ações propostas e os encaminhamentos para a execução das ações;
- Avaliar o desenvolvimento do Plano de Ação; e
- Fomentar a cultura de planejamento no câmpus de forma continuada.

Etapas e cronograma de trabalho

Período alvo do planejamento: agosto a dezembro de 2021

Em virtude dos diferentes calendários letivos, o trabalho com os câmpus foi dividido em dois grupos:

- 1º grupo: Câmpus Avançado Novo Hamburgo, Câmpus Avançado Jaguarão, Câmpus Camaquã, Câmpus Pelotas, Câmpus Passo Fundo e Câmpus Santana do Livramento
- 2º grupo: Câmpus Bagé, Câmpus Charqueadas, Câmpus Gravataí, Câmpus Lajeado, Câmpus Pelotas-Visconde da Graça, Câmpus Sapiranga, Câmpus Sapucaia do Sul e Câmpus Venâncio Aires

O trabalho será iniciado com uma *live* de lançamento promovida pela DDI para a comunidade acadêmica dos câmpus de cada um dos grupos:

- 1º grupo: *live* no dia 07/07 às 18h
- 2º grupo: *live* no dia 04/08 às 18h

Quando participar?

Após a realização da *live*, o questionário ficará disponível para a comunidade por duas semanas, podendo ser prorrogado por mais uma semana, caso o câmpus entenda necessário.

- 1º grupo: questionário aberto até 21/07, podendo ser prorrogado até 28/07
- 2º grupo: questionário aberto até 18/08, podendo ser prorrogado até 25/08

Como participar?

A comunidade dos câmpus poderá participar da construção do planejamento do câmpus por meio de um formulário online, disponível nos seguintes links:

Câmpus Avançado Jaguarão - <https://forms.gle/z3qdT4q1AvdB9qUSA>

Câmpus Avançado Novo Hamburgo - <https://forms.gle/GosdQRSjCZo3Qxob7>

Câmpus Bagé - <https://forms.gle/7T5YQZTHk4RFn9sm8>

Câmpus Camaquã - <https://forms.gle/NriqxFUfmmsL4ZdJ9>
Câmpus Charqueadas - <https://forms.gle/1Ab41easHUMSN9VDA>
Câmpus Gravataí - <https://forms.gle/QdNamGU4rsMRj1oz6>
Câmpus Lajeado - <https://forms.gle/pUUBtYs9nfNPpdk7>
Câmpus Passo Fundo - <https://forms.gle/3bDNHuBhJvrC7xB59>
Câmpus Pelotas - <https://forms.gle/5q9c74mMuAhQz9SQA>
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça - <https://forms.gle/GJ4A7GWCmrGenZLh7>
Câmpus Santana do Livramento - <https://forms.gle/PTPvqaC7Nbyi89Pg6>
Câmpus Sapiranga - <https://forms.gle/4UdgZ7sXWTDNrf5KA>
Câmpus Sapucaia do Sul - <https://forms.gle/ia749FhFHNA1ncUJ9>
Câmpus Venâncio Aires - <https://forms.gle/abRCSfB8QMvRVzqs9>

Nesse formulário cada pessoa poderá propor ações que identifica que o câmpus poderá desenvolver para atingir os objetivos estratégicos previstos, indicando:

- O objetivo estratégico;
- A ação que o câmpus poderia realizar;
- O prazo para conclusão; e
- Os resultados esperados.

A Comissão Local de cada câmpus vai orientar a comunidade sobre a participação e divulgar o questionário nas atividades do câmpus, estimulando as contribuições. Cada pessoa da comunidade poderá sugerir quantas ações desejar.

Por que participar?

A contribuição da comunidade é de extrema importância para garantir um processo de construção do planejamento de forma participativa, em continuidade ao que já foi desenvolvido no PDI, e para que o câmpus possa alinhar as suas ações às expectativas e percepções da comunidade.

Importante salientar que nem todas as sugestões da comunidade poderão constar no Plano de Ação do câmpus, pois os recursos são limitados e as condições de atendimento também, ainda mais no contexto da pandemia. Porém o câmpus terá conhecimento de todas as contribuições e poderá articular medidas que busquem contemplar essas demandas ao longo do tempo.

O que acontece depois?

Depois de encerrado o questionário, cada Comissão Local vai reunir as contribuições da comunidade e sistematizá-las de maneira a avaliar a viabilidade de execução, considerando seu alinhamento com os objetivos estratégicos, recursos como tempo, orçamento e pessoas, além do cenário da pandemia. Após essa análise e consolidação das ações junto à comunidade, a comissão vai preencher um formulário específico que será entregue à DDI para gerar o Plano de Ação do Câmpus, contendo para cada ação:

- O objetivo estratégico;

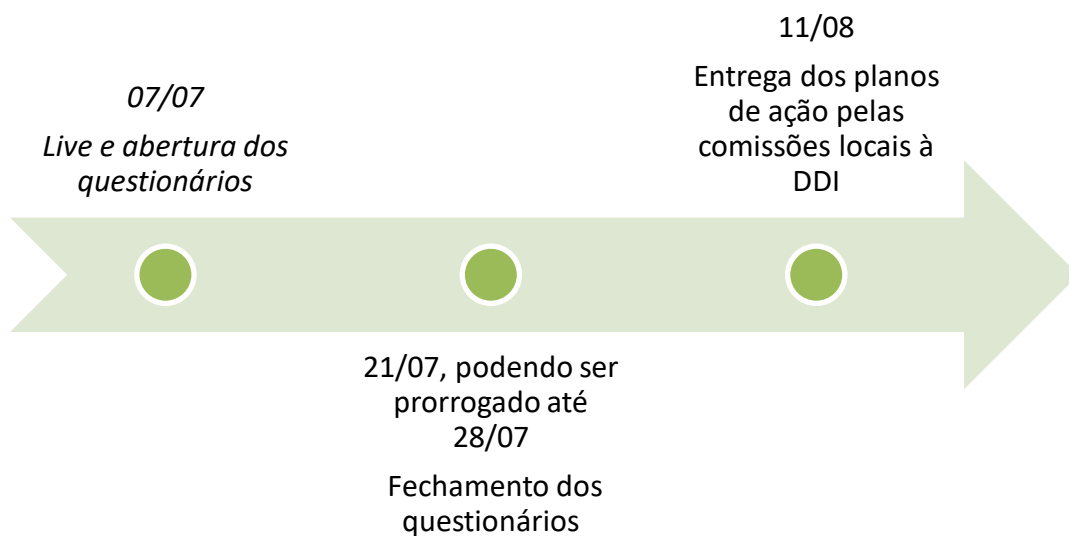
- O título da ação;
- A unidade administrativa responsável;
- As etapas necessárias para a realização da ação;
- O prazo de conclusão;
- Os recursos necessários;
- Os resultados esperados;
- Como medir os resultados; e
- Os fatores que dificultam a realização da ação e os meios de superá-los.

A Comissão Local terá um prazo para entregar esse material à DDI, conforme o grupo do câmpus:

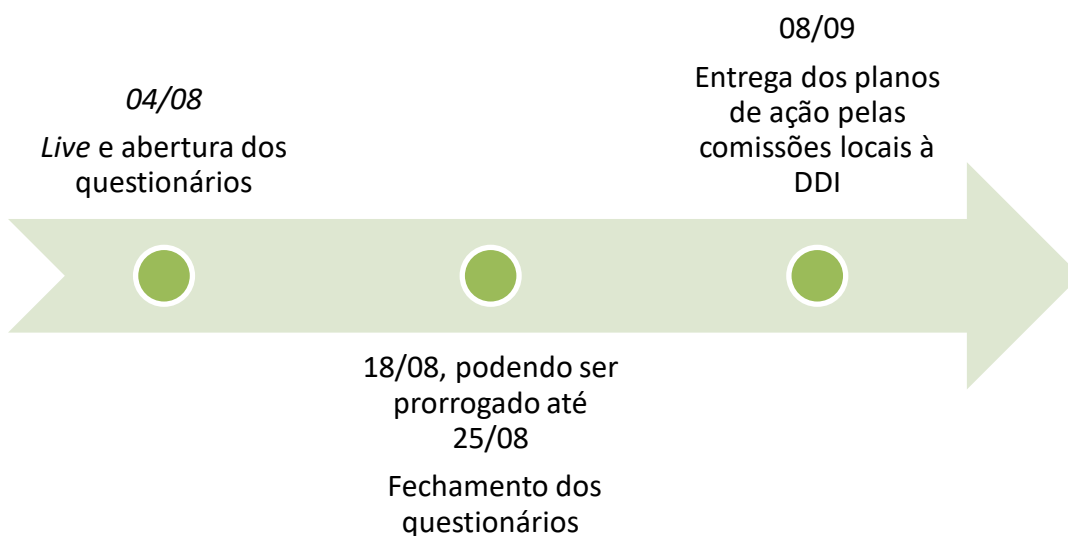
- 1º grupo: 11/08
- 2º grupo: 08/09

Linha do tempo para o desenvolvimento do trabalho

• GRUPO 1 – NH, JG, CM, PL, PF, SL



- GRUPO 2 – BG, CH, GR, LJ, SG, SS, VA, VG



E depois que as ações forem encaminhadas à DDI?

Esse é o momento do câmpus colocar em prática o seu planejamento seguindo o que foi previsto no plano de ação. As Comissões Locais irão acompanhar essa execução e atuar para que o câmpus observe esse planejamento nas suas atividades e que o mesmo seja seguido. A comunidade também poderá acompanhar e cobrar do câmpus o desenvolvimento das ações.

Para isso todos os Planos de Ação ficarão publicados e disponíveis para consulta de qualquer pessoa.

O que será feito após o término do período do Plano de Ação?

Após o prazo estabelecido para esse ciclo, será feita junto aos câmpus uma avaliação do Plano de Ação, de maneira a saber se as ações propostas foram realizadas e quais resultados foram obtidos, bem como identificar ações que não puderam ser realizadas e os respectivos motivos.

Essa avaliação é fundamental para identificar o quanto foi possível contribuir para os objetivos estratégicos e para subsidiar os planejamentos seguintes. Esses resultados também servirão de referência para a prestação de contas da instituição e para o Relatório de Gestão.

Outros instrumentos também são utilizados nessa etapa, como os resultados da avaliação institucional e o monitoramento de indicadores de desempenho.

E como ficam os planejamentos seguintes? Como será feito para 2022?

A instituição está vivendo um momento muito difícil, de grandes incertezas, considerando todos os elementos externos causados pela pandemia. Apesar desse cenário, é em momentos assim que o planejamento se mostra um aliado fundamental para direcionar as ações e preparar a instituição para saber como agir. Soma-se a isso a mudança de método de planejamento institucional por conta do novo PDI, que ainda demanda um processo de aprendizado e

consolidação na instituição e junto à comunidade.

Por conta desses fatores, ao longo do segundo semestre de 2021 a DDI vai avaliar em conjunto com as Comissões Locais e com as áreas sistêmicas como preparar o planejamento seguinte e estabelecer uma agenda adequada.

Por isso a importância de que o IFSul crie a cultura do planejamento e a insira em todos os seus processos e rotinas, inclusive nas atividades acadêmica, de maneira que o movimento de pensar os rumos da instituição seja algo que aconteça naturalmente e de forma prioritária. Uma das medidas para isso é consolidar as Comissões Locais como espaços permanentes para reflexão sobre o planejamento nos câmpus.

Diretrizes para elaboração do Plano de Ação

Segundo o dicionário, ação significa ato ou efeito de agir, maneira para atuar, movimento ou atividade para obter um determinado resultado. As ações são o conjunto de tarefas – atividades ou projetos – que deverão ser cumpridas para que, em conjunto, contribuam para produzir o alcance dos objetivos estabelecidos, eliminando ou amenizando as causas do problema.

Dessa forma, existem dois pontos essenciais a serem considerados ao elaborar o Plano de Ação do câmpus. Para cada ação proposta deve-se buscar observar quais esforços serão necessários empreender para a sua execução. Ou seja, uma ação deve refletir uma disposição da unidade em executar atividades ou projetos que levem a um resultado. Além disso, deve-se refletir sobre o impacto que a realização da ação trará para a unidade e para o IFSul, uma vez que os objetivos estabelecidos no PDI são institucionais.

Ação

Conjunto de tarefas que deverão ser cumpridas para que, em conjunto, contribuam para produzir o alcance do objetivo estabelecido

A partir disso, é possível perceber os objetivos por trás da elaboração do Plano de Ação. As ações devem ser pensadas com foco na solução de problemas, busca de melhorias ou iniciativas que trarão resultados positivos para a instituição.

- Solução de problemas: algumas ações podem ter como foco a solução de problemas que tenham sido identificados. Ex: revisar contratos de serviços terceirizados buscando otimizar os recursos orçamentários.
- Busca de melhorias: ações propostas considerando a necessidade ou a capacidade da unidade em melhorar os processos existentes. Ex: revisar as matrizes curriculares com vistas a adequação às demandas de formação.
- Iniciativas que buscam resultados positivos: ações pontuais que trazem impacto significativo para a unidade e para a instituição. Podem ser ações inovadoras ou que já tenham sido realizadas em outros anos. Ex: realização de feiras, participação em eventos.

Dessa forma, algumas atividades **NÃO** são consideradas ações a serem incluídas no Plano de Ação:

- Competências regimentais e atividades de rotina: não são consideradas ações para o Plano de Ação aquelas que estão estritamente relacionadas com as competências definidas no Regimento Interno da unidade ou que representam atividades de rotina. Ex: elaborar edital, encaminhar processo para licitação.
- Aquelas que, para a sua execução, exigem mais esforços de outra unidade do que da própria unidade proponente. Ex: solicitar ampliação do quadro de servidores, buscar junto à Reitoria recursos para a ampliação da infraestrutura física do câmpus.

Levando em consideração os pontos apresentados, a comissão local deverá discutir, com a

participação da comunidade acadêmica, quais ações serão propostas pela unidade para serem realizadas em 2021. Definidas quais ações farão parte do Plano de Ação da unidade, é necessário realizar o preenchimento do questionário da comissão local, devendo-se observar alguns pontos:

- **Objetivo:** a comissão deverá indicar o objetivo estratégico para o qual irá propor uma ação, conforme o mapa estratégico adequado, no qual constam 12 objetivos. Para conhecer mais sobre cada um desses objetivos, acesse: <http://www.ifsul.edu.br/component/content/article/87-ddi/3157-resultados-consolidacao-dos-objetivos-estrategicos>
- **Título da ação:** de forma a expressar a ação como efeito de agir, o título deve ser iniciado por um verbo no infinitivo, que expresse os esforços empreendidos pela unidade para realizá-la. Deve apresentar clareza quanto **aquilo que vai ser realizado**.
 - Exemplo de **verbos que caracterizam ações**: **realizar, elaborar, viabilizar, implantar, implementar, adquirir...**
 - Exemplos de verbos a serem **evitados** nos títulos das ações para o Plano de Ação:
 - **promover** (em sentido amplo), **assegurar, garantir** (usualmente utilizados para definir objetivos institucionais);
 - **solicitar, buscar, pleitear** (não demonstram esforços a serem realizados pela unidade);
 - **manter** (não está relacionado à solução de problemas, busca de melhorias ou ações pontuais que trazem impacto para unidade);
 - **fiscalizar, licitar, dar andamento, enviar para aprovação, encaminhar, tramitar** (verbos relacionados à competências regimentais ou atividades de rotinas).
- **Unidade administrativa responsável:** deve ser indicado, dentro da estrutura administrativa do câmpus, a unidade responsável pela ação, mesmo que algumas das etapas definidas não estejam sob sua responsabilidade hierárquica direta.
- **Etapas e respectivas unidades administrativas responsáveis:** descrição de todas as etapas que devem ser executadas para que a ação seja realizada, indicando a unidade administrativa responsável pela execução de cada uma dessas etapas. As etapas referem-se a atividades de rotina, descritas na sequência em que devem ser executadas para que a ação seja totalmente realizada.
- **Previsão de conclusão:** data provável de conclusão dos trabalhos relacionados à ação, até dezembro de 2021.
- **Recursos necessários para execução da ação:** apresentar os recursos orçamentários (custeio e investimento) e de pessoal necessários para que a ação seja desenvolvida.
- **Resultados esperados:** apresentar quais os impactos que a realização da ação trará para a unidade.

- **Mensuração dos resultados da ação:** indicar de que forma serão medidos os resultados das ações concluídas, seja de forma qualitativa ou quantitativa. Exemplos: servidoras/es capacitadas/os, satisfação das pessoas impactadas, problemas resolvidos, participantes em eventos, projetos submetidos, etc.
- **Fatores que podem dificultar a execução da ação:** indicar quais eventos podem comprometer as condições para que o câmpus execute a ação, tais como: falhas, deficiências, inadequação de processos, pessoas, infraestrutura e sistemas, bem como eventos que podem comprometer os recursos orçamentários ou a própria execução orçamentária.
- **Mecanismos adotados para minimizar os impactos dos fatores de dificuldade:** para cada um dos eventos que podem dificultar a execução da ação, apresentar o que o câmpus irá fazer para contornar essas dificuldades ou minimizar os seus efeitos de maneira que seja possível ter sucesso na realização da ação.

Dúvidas sobre o conteúdo deste documento

Coordenadoria de Gestão Estratégica - cge@ifsul.edu.br

Diretoria de Desenvolvimento Institucional - ddi@ifsul.edu.br